



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA**

**NATALIA VINAGRE DE SOUZA SOUZA**

**A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA VILA VINAGRE (ACARÁ-PA) EM  
RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: um  
estudo de comunidade**

**BELÉM/PA  
2026**

NATALIA VINAGRE DE SOUZA SOUZA

**A PERCEÇÃO DOS MORADORES DA VILA VINAGRE (ACARÁ-PA) EM  
RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: um estudo  
de comunidade**

Trabalho de Curso apresentado na Faculdade de Biblioteconomia como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof. Dra. Ediane Maria Gheno.

**BELÉM/PA  
2026**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S719p Souza, Natalia Vinagre de Souza.  
A percepção dos moradores da Vila Vinagre (Acará-PA) em relação a implantação de uma biblioteca comunitária : um estudo de comunidade / Natalia Vinagre de Souza Souza. — 2026.  
41 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Ediane Maria Gheno  
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Administração, Belém, 2026.
1. Biblioteca comunitária. 2. Estudo de comunidade.  
3. Acesso à informação. 4. Zona rural. 5. Vila Vinagre. I. Título.

CDD 021.00981

NATALIA VINAGRE DE SOUZA SOUZA

**A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA VILA VINAGRE (ACARÁ-PA) EM  
RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: um estudo  
de comunidade**

Trabalho de Curso apresentado na Faculdade de Biblioteconomia como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof. Dra. Ediane Maria Gheno.

Data da aprovação:

Conceito:

**Banca Examinadora**

---

Profa. Dra. Ediane Maria Gheno  
Orientadora – FABIB/UFPA

---

Profa. Dra. Francilene do Carmo Cardoso  
Membro Interno – FABIB/UFPA

---

Profa. Dra. Telma Socorro da Silva Sobrinho  
Membro Interno – FABIB/UFPA

---

Luciana Pombo Campos  
Mestranda PPGCI/UFPA

## AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da minha vida, por me sustentar até aqui, por ser meu refúgio nos dias difíceis e minha força quando o cansaço parecia maior que meus sonhos.

À minha mãe, Ivanete, meu maior exemplo de amor, coragem e perseverança. Mãe, se hoje cheguei até aqui, foi porque você nunca soltou minha mão. Suas orações me sustentaram quando minhas forças falharam. Esta conquista é tão sua quanto minha, agradeço também a minha tia Cleonice, por todo carinho, incentivo e apoio incondicional. Obrigada por sempre acreditar em mim, por cada palavra de encorajamento e por ser presença constante na minha caminhada. Ao meu esposo obrigada por me apoiar todos os dias e me incentivar sempre.

À minha família, que é meu alicerce, minha base e minha razão de continuar sonhando, mesmo diante das dificuldades. Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, nunca deixaram de me incentivar, sem dúvidas vocês tornaram essa jornada mais leve.

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dra. Ediane Maria Gheno, por toda paciência, dedicação e compromisso com minha formação. Obrigada por me orientar com firmeza e sensibilidade, contribuindo para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Aos professores do curso de Biblioteconomia da UFPA, que ampliaram meus horizontes e fortaleceram em mim o compromisso social da nossa profissão.

Aos moradores da Vila Vinagre, que me acolheram e confiaram em mim para compartilhar suas histórias e percepções. Este trabalho carrega a voz de cada um de vocês. A todos os participantes da pesquisa, que disponibilizaram seu tempo e suas experiências, tornando possível a concretização deste estudo.

E, de forma muito especial, ao Benicio, meu bebê que está a caminho. Mesmo antes de chegar, você já é minha maior motivação. Cada página escrita, cada noite de dedicação e cada desafio superado também foram por você. Você me ensinou, ainda no ventre, o verdadeiro significado de força e esperança. Encerrando esta etapa, levo comigo gratidão, amadurecimento e a certeza de que cada dificuldade enfrentada foi necessária para me tornar a mulher e a profissional que estou me tornando. Este trabalho representa não apenas a conclusão de um curso, mas a realização de um sonho construído com fé, amor e perseverança.

*“Sempre imaginei o paraíso como uma espécie de biblioteca.”*

*Jorge Luiz Borges*

## RESUMO

Este estudo buscou analisar a percepção dos moradores da Vila Vinagre, localizada no município de Acará, Pará, acerca da implantação de uma biblioteca comunitária, a partir da perspectiva do estudo de comunidade no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Inserida em contexto rural e marcada por limitações socioeconômicas e restrito acesso a equipamentos culturais, a Vila Vinagre apresenta demandas informacionais que impactam diretamente o desenvolvimento educacional, cultural e social de seus moradores. A pesquisa caracteriza-se como Estudo de Campo, de abordagem quali-quantitativa, realizada com 30 participantes, correspondendo a 21,1% da população adulta da comunidade. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico e observação direta, e a análise foi conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo e estatística descritiva. Inicialmente, traçou-se o perfil dos entrevistados, evidenciando predominância de jovens e adultos, maior participação feminina, escolaridade concentrada no ensino médio, atuação majoritária na agricultura e renda familiar inferior a um salário mínimo, configurando cenário de vulnerabilidade social. No que se refere ao perfil de leitura, constatou-se que, embora todos os participantes sejam alfabetizados, a prática da leitura de livros não é frequente, sendo o celular o principal meio de acesso à informação. Observou-se também dificuldade em citar autores, cientistas e instituições de pesquisa, revelando lacunas no acesso à informação científica e cultural. Apesar disso, os moradores reconhecem amplamente a importância da leitura como instrumento de aprendizagem, formação crítica e desenvolvimento social. Os resultados indicaram forte aceitação da proposta de implantação da biblioteca comunitária, associada principalmente ao apoio aos estudos de crianças e jovens, incentivo à leitura, acesso a livros e informações, preservação da memória local e promoção de atividades culturais. Destaca-se, ainda, a significativa disposição da comunidade em participar ativamente da construção e manutenção do espaço. Conclui-se que a implantação da biblioteca comunitária constitui demanda legítima da Vila Vinagre, apresentando potencial transformador para o fortalecimento da educação, da cultura e da cidadania, a partir de uma construção coletiva enraizada na realidade local.

**Palavras-chaves:** Biblioteca comunitária; Estudo de comunidade; Acesso à informação; Zona rural; Vila Vinagre.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the perception of residents of Vila Vinagre, located in the municipality of Acará, regarding the implementation of a community library, from the perspective of community studies in the field of Library and Information Science. Situated in a rural context and marked by socioeconomic limitations and restricted access to cultural resources, Vila Vinagre presents informational demands that directly impact the educational, cultural, and social development of its residents. The research is characterized as a field study, with a mixed-methods approach, conducted with 30 participants, corresponding to 21.1% of the adult population of the community. Data collection occurred through an electronic form and direct observation, and the analysis was conducted based on the Content Analysis technique. Initially, the sociodemographic profile of the interviewees was outlined, highlighting a predominance of young people and adults, greater female participation, schooling concentrated in secondary education, majority activity in agriculture, and family income below one minimum wage, configuring a scenario of social vulnerability. Regarding reading habits, it was found that, although all participants are literate, reading books is not a frequent practice, with cell phones being the main means of accessing information. Difficulty in citing authors, scientists, and research institutions was also observed, revealing gaps in access to scientific and cultural information. Despite this, residents widely recognize the importance of reading as a tool for learning, critical thinking, and social development. The results indicate strong acceptance of the proposal to implement the community library, mainly associated with supporting the studies of children and young people, encouraging reading, access to books and information, preserving local memory, and promoting cultural activities. The community's significant willingness to actively participate in the construction and maintenance of the space is also noteworthy. It is concluded that the implementation of the community library constitutes a legitimate demand of Vila Vinagre, presenting transformative potential for strengthening education, culture, and citizenship, based on a collective construction rooted in local reality.

**Keywords:** Community library; Community Study; access to information; Rural area; Vila Vinagre.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                |    |
|----------------|----|
| Figura 1.....  | 22 |
| Figura 2.....  | 22 |
| Figura 3.....  | 23 |
| Figura 4.....  | 23 |
| Figura 5.....  | 24 |
| Figura 6.....  | 25 |
| Figura 7.....  | 25 |
| Figura 8.....  | 26 |
| Figura 9.....  | 27 |
| Figura 10..... | 28 |
| Figura 11..... | 28 |
| Figura 12..... | 31 |
| Figura 13..... | 32 |
| Figura 14..... | 33 |
| Figura 15..... | 34 |
| Figura 16..... | 34 |
| Figura 17..... | 35 |

## LISTA DE QUADROS

|               |    |
|---------------|----|
| Quadro 1..... | 30 |
|---------------|----|

## SUMÁRIO

|            |  |           |
|------------|--|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>11</b> |
| <b>1.1</b> | <b>Problemática e problema de pesquisa.....</b>  | <b>12</b> |
| <b>1.2</b> | <b>Justificativa circunstanciada.....</b>  | <b>12</b> |
| <b>1.3</b> | <b>Objetivos .....</b>   | <b>13</b> |
| 1.3.1      | Objetivo Geral.....  | 13        |
| 1.3.2      | Objetivos específicos.....   | 14        |
| <b>2</b>   | <b>A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA EO SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO, CULTURA<br/>E CIDADANIA NA VILA VINAGRE.....</b> | <b>15</b> |
| <b>2.1</b> | <b>Leitura no Brasil.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>2.1</b> | <b>Vila Vinagre.....</b>   | <b>16</b> |
| <b>2.2</b> | <b>Estudos de comunidade e estudo usuário.....</b>   | <b>17</b> |
| <b>2.3</b> | <b>Bibliotecas comunitárias.....</b>   | <b>18</b> |
| <b>3</b>   | <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4</b>   | <b>RESULTADOS .....</b>  | <b>21</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Perfil.....</b>   | <b>21</b> |
| <b>4.2</b> | <b>Situação familiar e socioeconômica.....</b>   | <b>24</b> |
| <b>4.3</b> | <b>Perfil de leitura e percepção.....</b>  | <b>27</b> |
| <b>5</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>37</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>38</b> |
|            | <b>APÊNDICE A.....</b>   | <b>40</b> |
|            | <b>APÊNDICE B.....</b>   | <b>41</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A vida no campo é tida como simples, tranquila e com muito trabalho. A maioria das famílias que vivem na zona rural dedica-se à agricultura. A Vila Vinagre, situada no município de Acará-PA, caracteriza-se como uma comunidade com especificidades próprias e desafios singulares, sobretudo devido à distância dos centros urbanos e ao acesso limitado a serviços e recursos informacionais. Sua origem remonta a relatos históricos relacionados ao movimento cabano e à ocupação de terras pelos irmãos vinagre, marcando a comunidade por processos de resistência e organização social. Predominantemente rural, a vila vinagre enfrenta dificuldades socioeconômicas típicas de localidades afastadas.

As comunidades rurais, muitas vezes, enfrentam dificuldades no acesso à educação, informação e espaços de lazer e desenvolvimento intelectual (Oliveira, 2020). Nesse cenário, a implantação de uma biblioteca comunitária pode se tornar uma importante ferramenta para promover a inclusão social e cultural, além de oferecer aos moradores novas oportunidades de aprendizado e fortalecimento da cidadania.

Partindo desse pressuposto, o presente estudo irá discutir as vantagens de se estabelecer implementar uma biblioteca comunitária na Vila Vinagre. Levando em conta as particularidades da Vila Vinagre e a relevância de escutar os moradores para assegurar que a biblioteca corresponda às suas necessidades e aspirações, o estudo também buscará enfatizar os obstáculos que essas comunidades encontram ao acessar recursos culturais e como a instalação de uma biblioteca pode auxiliar na superação desses desafios.

As pesquisas sobre usuários de informação compõem o amplo espectro de disciplinas que compõem a Ciência da Informação. Nesse viés, através de diversas metodologias, esses estudos vêm ganhando cada vez mais destaque no campo, graças a uma nova perspectiva sobre a informação e seus usuários.

O estudo de comunidade é uma abordagem essencial para compreender as necessidades, expectativas e dinâmicas sociais de um grupo específico. No contexto da Vila Vinagre, analisar a percepção dos moradores sobre a implantação de uma biblioteca comunitária permite identificar demandas culturais, educacionais e sociais da região. A participação ativa da população nesse processo fortalece o sentimento de pertencimento e incentiva o uso do espaço. Assim, o estudo de comunidade se

mostra fundamental para garantir que a biblioteca atenda efetivamente aos anseios da Vila Vinagre.

### **1.1 Problemática e problema de pesquisa**

A ausência de espaços dedicados à cultura e ao conhecimento pode ter consequências significativas para a educação na zona rural. Sem acesso a livros, cursos, oficinas, palestras e atividades culturais, o aprendizado dos moradores fica restrito ao ambiente formal da escola, que, muitas vezes, também carece de recursos e materiais didáticos. A ausência de espaços dedicados à cultura e ao conhecimento no que diz respeito às zonas rurais no Estado do Pará podem ter consequências significativas para a educação dessas comunidades.

A falta desses recursos limita a formação crítica e o desenvolvimento pessoal dos habitantes da zona rural, dificultando sua capacidade de enfrentar os desafios sociais, econômicos e tecnológicos contemporâneos. A educação coloca o indivíduo que a recebe/possui numa posição que o torna um ser mais atuante em sua sociedade, como protagonista de sua própria vida, com finalidades e interesses próprios. (Freire, 2011).

Em muitas áreas rurais, o conhecimento tradicional e local não é devidamente preservado e disseminado, acarretando assim, na perda de saberes locais e culturais. Isso envolve não somente as práticas agrícolas ancestrais, receitas tradicionais, artesanato, mas também a história e cultura da comunidade. Sem um sistema adequado de registro e preservação, esses saberes estão em risco de desaparecimento, o que afeta a identidade cultural e o patrimônio dessas populações. Além disso, esses saberes expressam nas memórias também marcas identitárias localmente amazônicas que emergem devido à relação com a natureza e a necessidade de existência do modo de vida (Souza, 2020).

Em razão ao já citado e pensando na construção e preservação de uma cultura rica em detalhes e saberes, o presente estudo tem a seguinte questão norteadora: Qual a visão dos moradores da Vila Vinagre sobre a implantação de uma biblioteca comunitária ?

### **1.2 Justificativa**

Em um mundo cada vez mais conectado, o acesso à informação é considerado um direito fundamental. No entanto, em diversas comunidades, como a Vila Vinagre, localizada no município do Acará, no estado do Pará, essa realidade ainda é considerada distante, limitando drasticamente as oportunidades de aprendizado e resultando negativamente no processo de desenvolvimento educacional e cultural da comunidade. O acesso à informação é fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo, promovendo contribuições significativas para a cidadania, principalmente em regiões onde o acesso a livros e outros recursos informacionais é limitado ou praticamente inexistente. Partindo desse pressuposto, a não existência do hábito de leitura na maioria da população brasileira deve-se unicamente ao fato da dificuldade de acesso ao livro (Almeida Júnior, 1997, p. 30). Nesse cenário, evidencia-se que a ausência de equipamentos culturais, como bibliotecas, reforça desigualdades históricas e compromete a formação crítica dos sujeitos, restringindo suas possibilidades de participação social e exercício pleno da cidadania.

Nesse contexto, a proposta de criar uma biblioteca comunitária surge como uma solução inovadora para democratizar o acesso à informação, fomentando a prática de leitura, incentivando a cultura local e promovendo a inclusão social, além de oferecer recursos educativos e estimular a participação ativa dos moradores na construção do conhecimento e no fortalecimento de suas identidades culturais. Assim, pode-se compreender como a biblioteca comunitária tende a se consolidar como um centro de apoio ao aprendizado e ao empoderamento social, despertando nos moradores o interesse por novas experiências informacionais e ampliando horizontes até então pouco explorados. A pesquisa buscará identificar as necessidades e expectativas da comunidade em relação a esse espaço, analisando sua importância social e cultural, bem como investigando as principais demandas informacionais, a fim de propor ações alinhadas à realidade local e contribuir efetivamente para o desenvolvimento educacional e social da Vila Vinagre.

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo geral**

Analisar a perspectiva dos moradores da Vila Vinagre em relação a implementação de uma biblioteca comunitária.

### 1.3.2 Objetivos específicos

- Traçar o perfil socioeconômico da comunidade Vila Vinagre;
- Identificar as principais necessidades de informação da comunidade;
- Identificar as necessidades e expectativas da comunidade em relação a implantação de uma biblioteca, analisando sua importância social e cultural;

## **2 A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA E O SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO, CULTURA E CIDADANIA NA VILA VINAGRE**

As bibliotecas comunitárias desempenham um papel essencial na promoção da educação, da cultura e da cidadania, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, essas instituições assumem funções ainda mais relevantes, pois se configura como um espaço de inclusão, democratização do conhecimento e fomento à cultura (Alves, 2020). No âmbito educacional, a biblioteca comunitária na Vila Vinagre representa um suporte fundamental tanto para a educação formal quanto para a informal.

O acesso a livros e materiais didáticos, aliado à promoção de atividades como reforço escolar, cursos de alfabetização e oficinas de leitura, contribui significativamente para o desenvolvimento educacional da comunidade. Crianças e jovens que enfrentam dificuldades no sistema de ensino tradicional encontram na biblioteca um ambiente propício para aprimoramento acadêmico e estímulo ao hábito da leitura. Além do aspecto educacional, a biblioteca comunitária desempenha um papel central na valorização e preservação da cultura local. A realização de rodas de leitura, saraus, exposições e debates podem contribuir para o fortalecimento da identidade cultural da comunidade, permitindo a expressão e o reconhecimento das vivências e tradições locais, a biblioteca não apenas disponibiliza conhecimento, mas também contribui para a construção da memória coletiva da Vila Vinagre.

A cidadania é outro pilar fundamental sustentado pela biblioteca comunitária. O acesso à informação qualificada sobre direitos civis, programas sociais e oportunidades de capacitação profissional possibilita que os moradores exerçam plenamente sua cidadania. Além disso, o espaço funciona como um local de mobilização social, promovendo encontros comunitários, discussões sobre políticas públicas e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população local (Cavalcante; Feitosa, 2010).

Entretanto, o envolvimento da comunidade e o reconhecimento do valor social da biblioteca são fatores essenciais para sua continuidade e expansão. Dessa forma, a biblioteca comunitária da Vila Vinagre se consolida como um agente transformador na vida dos moradores, promovendo educação, cultura e cidadania. Seu fortalecimento deve ser uma prioridade, a fim de assegurar que um número cada vez

maior de pessoas tenha acesso ao conhecimento e possa exercer plenamente sua cidadania.

## **2.1 Leitura no Brasil**

No Brasil, a leitura ainda enfrenta desafios significativos relacionados ao acesso ao livro, às políticas de incentivo e à formação de leitores. Embora seja reconhecida como instrumento fundamental para o desenvolvimento educacional, cultural e social, pesquisas apontam que grande parte da população brasileira possui baixo índice de leitura, muitas vezes associado às desigualdades socioeconômicas e à ausência de espaços de acesso à informação, como bibliotecas públicas e comunitárias (Instituto Pro-livro, 2025).

Nesse contexto, a promoção da leitura torna-se uma estratégia essencial para a democratização do conhecimento e para o fortalecimento da cidadania, uma vez que possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da participação ativa dos indivíduos na sociedade. Conforme afirma Paulo Freire (2011), a leitura ultrapassa a decodificação das palavras, constituindo-se também como uma forma de compreender e interpretar o mundo que nos cerca.

## **2.2 Vila Vinagre**

A vila vinagre hoje é pertencente a um assentamento rural, onde estão associadas algumas comunidades que também fazem parte da zona rural do município de Acará-PA. Não se sabe ao certo como se deu sua origem. Porém, existem alguns relatos de que sua origem tenha vindo do “movimento cabano”, através dos irmãos Vinagre. Onde o processo de ocupação de terras marcou um dos sentidos das revoltas camponesas (Lima, 2004).

Os incentivos à promoção de leitura, cultura e cidadania são fundamentais em comunidades rurais, pois muitas delas não dispõem de projetos que estimulem essas práticas, o que limita o acesso à informação e ao desenvolvimento pessoal e social, todo cidadão tem direito à informação e à leitura, direitos esses que são essenciais para o exercício pleno da cidadania. Entender a importância das bibliotecas comunitárias requer uma estrutura social que ainda precisa ser conquistada para que o cidadão tenha consciência da sua função dentro da sociedade e exija estar inserido na cultura letrada (Coelho; Bortolin, 2019).

A vantagem de ter uma biblioteca dentro da comunidade, como um exemplo de espaço desejado e estabelecido pela própria população de forma voluntária Alencar (2024, p. 7).

É no compartilhamento das dificuldades enfrentadas que moradores de comunidades, carentes de políticas informacionais e do papel do Estado, se unem para potencializar recursos, cultura, talentos, criatividade e força política para o empoderamento comunitário. A criação de Bibliotecas Comunitárias é, portanto, movimento colaborativo de partilha e convivência entre seres plurais, de rica competência cultural e humana para o combate à exclusão informacional. É possível verificar ainda que essas iniciativas, de certa forma, visam suprir a ausência dos poderes públicos e a ineficácia das bibliotecas públicas no Brasil, especialmente na região Nordeste, na maioria das vezes ainda distantes das periferias e das localidades mais carentes e afastadas dos centros urbanos. Nesses espaços comunitários, uma das características de seu dinamismo é a forte presença da ação popular em relação ao trabalho sociocultural, desenvolvido por meio do teatro, da dança, da música, das artes em geral –produzidas por seus indivíduos no cotidiano (Cavalcante; Feitosa, 2011, p. 122)

As bibliotecas comunitárias ultrapassam a função de disponibilizar acervos, funcionando como espaços de interação social e cultural. Elas promovem a coesão comunitária, estimulam a produção colaborativa de cultura e contribuem para o empoderamento e a formação cidadã. Assim, podem assumir um papel estratégico no desenvolvimento social da Vila Vinagre.

### **2.3 Estudos de comunidade e estudo usuário**

Figueiredo (1994) fala que o campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, os estudos de comunidade e os estudos de usuários são fundamentais para compreender a dinâmica social e informacional de determinado grupo. Enquanto os estudos de usuários analisam as necessidades informacionais, os hábitos e os desafios que os indivíduos enfrentam ao buscar conhecimento, os estudos de comunidade possuem uma abordagem mais ampla, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e estruturais que influenciam o acesso à informação e ao aprendizado.

Os estudos de comunidade permitem uma análise mais profunda das condições sociais, econômicas e culturais da Vila Vinagre, possibilitando a identificação de fatores que podem impactar a implantação e o funcionamento de uma biblioteca comunitária. Já os estudos de usuários contribuem para compreender as expectativas, os interesses e as barreiras enfrentadas pelos moradores no acesso à informação. A partir dessas investigações, torna-se possível desenvolver estratégias para que a

biblioteca comunitária seja um espaço relevante e acessível, promovendo o desenvolvimento educacional e cultural da comunidade (Figueiredo, 1994).

Dessa forma, o presente estudo busca aliar ambas as abordagens para compreender de maneira holística a realidade da Vila Vinagre. Ao identificar os desafios e as potencialidades da comunidade, a pesquisa contribuirá para um projeto de biblioteca que não apenas disponibilize acervos e serviços informacionais, mas que também fortaleça a identidade cultural local e promova a inclusão social por meio do acesso ao conhecimento.

## **2.4 Bibliotecas comunitárias**

O conceito de biblioteca comunitária baseia-se na ideia de que esses espaços promovem a proximidade física e territorial com a comunidade, ao mesmo tempo em que se constituem a partir de práticas solidárias entre pessoas que compartilham um mesmo contexto e realidade social (Peruzzo e Volpato, 2009).

A biblioteca comunitária é um espaço fundamental para a troca de conhecimento e fortalecimento dos laços sociais dentro de uma comunidade. Mais do que um simples local de acesso a livros, ela se torna um ponto de encontro onde as pessoas podem aprender, se desenvolver e compartilhar experiências. Essas bibliotecas costumam ser geridas de maneira coletiva, com a participação ativa dos moradores, o que garante que o acervo e as atividades oferecidas atendam às reais necessidades da comunidade. Neste contexto, diz que as bibliotecas comunitárias são constituídas “[...] do desejo e da necessidade de um determinado grupo de pessoas em ter acesso ao livro, à informação e à prática da leitura num real exercício de cidadania” (Machado, 2008).

Segundo Machado (2009) diz que:

[...] termo “biblioteca comunitária”, percebemos a dificuldade na sua definição, pois ele vem sendo empregado, pela sociedade em geral, como sinônimo de biblioteca pública e biblioteca popular, sendo que, de modo geral, o mesmo ocorre no contexto acadêmico. Partindo do princípio de que é importante a utilização de termos claros e significativos dentro de uma área de pesquisa, acreditamos ser importante fazer uma reflexão sobre suas formas de emprego e sua relação com os tipos de bibliotecas caracterizados pela Biblioteconomia (Machado, 2009. p. 81).

Após essa reflexão de Machado (2009), é fundamental compreender as distinções que, muitas vezes, são negligenciadas entre os diversos tipos de

bibliotecas. Além disso, o termo “biblioteca comunitária” se reveste de um caráter mais inclusivo, uma vez que sua atuação vai além do simples fornecimento de livros. Ela se insere em uma dinâmica que busca atender às necessidades e demandas específicas de uma determinada comunidade, trabalhando de forma colaborativa com seus membros para promover atividades culturais e educacionais, ao passo que contribui para a construção de uma identidade coletiva.

As políticas públicas voltadas para bibliotecas desempenham um papel fundamental na garantia do acesso democrático à informação, ao livro e à leitura, constituindo-se como instrumentos essenciais para o fortalecimento da cidadania e da inclusão social (Santos; Junior, 2023).

No contexto brasileiro, essas políticas envolvem a criação de leis, programas, editais e planos governamentais que buscam fomentar a estruturação, manutenção e ampliação das bibliotecas públicas, bem como promover práticas leitoras e o desenvolvimento cultural das comunidades. No entanto, estudos apontam que muitas dessas políticas ainda apresentam caráter fragmentado e, em diversos casos, priorizam aspectos relacionados ao mercado editorial e à circulação do livro, deixando em segundo plano o fortalecimento das bibliotecas enquanto instituições sociais e educativas. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de uma agenda política mais consistente e integrada para a área de livro, leitura e bibliotecas, capaz de valorizar o papel dessas instituições e garantir investimentos contínuos para que possam cumprir plenamente sua função social de democratização do acesso à informação e formação cidadã. Alves; Suaiden (2016).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma Pesquisa de Campo, com abordagem qualitativa quantitativa, do tipo descritiva, de natureza básica.

A coleta de dados deu-se por meio de um formulário eletrônico, com perguntas abertas e fechadas, todos que participaram assinaram o TECLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), e enviado por meio do grupo de whatsapp da Associação de Moradores da Vila Vinagre. Do total de 142 pessoas, obteve-se a participação de 30 voluntários, representando 21,1% dos moradores, abrangendo uma população de 18 anos ou mais, além de lideranças comunitárias que desempenham um papel ativo na região. Além do questionário, possível fazer uma observação direta para compreender a dinâmica social e os hábitos de leitura da população.

A presente pesquisa teve como base o instrumento aplicado no Estudo de Comunidade conduzido por Sergio (2023), no Quilombo Monte Alegre, do município de Acará-PA.

Essa metodologia possibilitou um levantamento detalhado das características locais, considerando fatores como acesso à informação, interesse pela leitura e espaços de convivência. Além disso, ao ouvir os moradores, foi possível planejar um projeto mais adequado à realidade da comunidade, respeitando suas necessidades, expectativas e especificidades socioculturais.

A análise dos dados das perguntas abertas foi conduzida por meio da técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), possibilitando a categorização das respostas em temas centrais. Essa abordagem permitiu compreender os padrões e tendências das opiniões dos participantes, identificando aspectos relevantes para o planejamento da biblioteca comunitária. A sistematização das informações contribuiu para a análise da realidade da comunidade, garantindo que o estudo compreendesse às demandas locais.

Os dados foram analisados utilizando o software Excel, por meio da organização, tabulação e sistematização das informações coletadas, possibilitando a construção de gráficos e tabelas que auxiliaram na interpretação dos resultados da pesquisa.

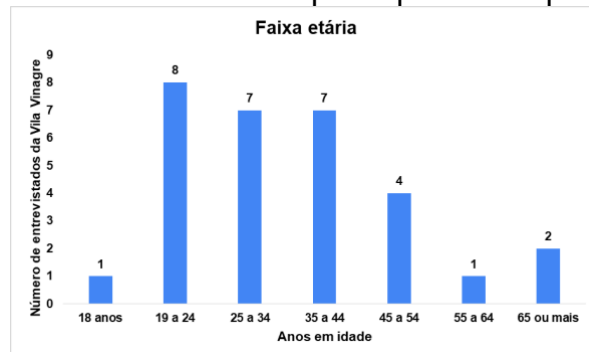
## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos resultados foi organizada em três seções. Inicialmente, foi traçado o perfil dos participantes, evidenciando predominância de jovens e adultos, maior participação feminina e concentração da escolaridade no ensino médio completo. Observou-se também que a maioria se autodeclara parda, aspecto relevante para a compreensão das dimensões sociais da comunidade. Na segunda seção, foram analisados os aspectos familiares e socioeconômicos, identificando predominância de participantes solteiros e famílias compostas, em média, por três a quatro moradores, com presença significativa de filhos. Por fim, a terceira seção abordou o perfil de leitura e a percepção sobre a implantação da biblioteca comunitária, revelando baixa frequência de leitura, mas amplo reconhecimento da importância da leitura e forte aceitação da proposta, indicando demandas informacionais e potencial envolvimento comunitário.

### **4.1 Perfil**

Após a aplicação do questionário, obteve-se um total de 30 respondentes. Conforme é possível observar na Figura 1, percebe-se que a maioria dos respondentes está concentrada nas faixas etárias de 19 a 24 anos, 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, demonstrando uma predominância de jovens e adultos na pesquisa. As faixas etárias acima de 45 anos tiveram menor participação, assim como as idades de 18 anos e de 55 a 64 anos, que contaram com apenas um respondente cada. De modo geral, observa-se que o perfil dos participantes é composto, em sua maioria, por pessoas em idade economicamente ativa, aspecto que é importante considerar na análise e interpretação dos resultados apresentados a seguir.

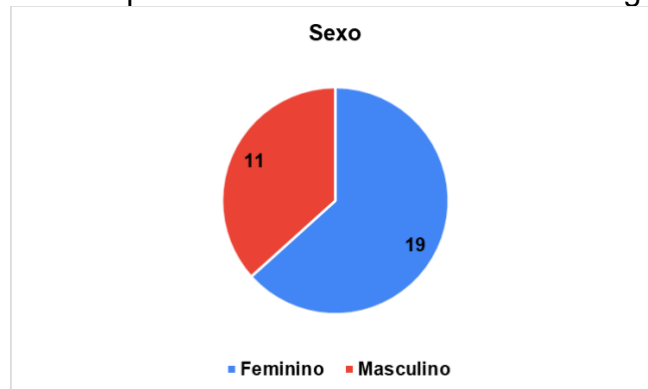
Figura 1- Faixa etária dos participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026).

A figura 2, apresenta um gráfico de pizza intitulado “Sexo”, referente às pessoas entrevistadas na Vila Vinagre. O gráfico é composto por duas categorias: feminino e masculino. Observa-se que a maioria dos participantes é do sexo feminino, representando 19 pessoas, enquanto o sexo masculino corresponde a 11 entrevistados. Dessa forma, percebe-se uma predominância de mulheres na pesquisa realizada, indicando maior participação feminina na amostra do estudo. O total de entrevistados soma 30 pessoas, evidenciando que o público feminino teve maior representatividade na coleta de dados.

Figura 2- Sexo das pessoas entrevistadas da Vila Vinagre, Acará-PA

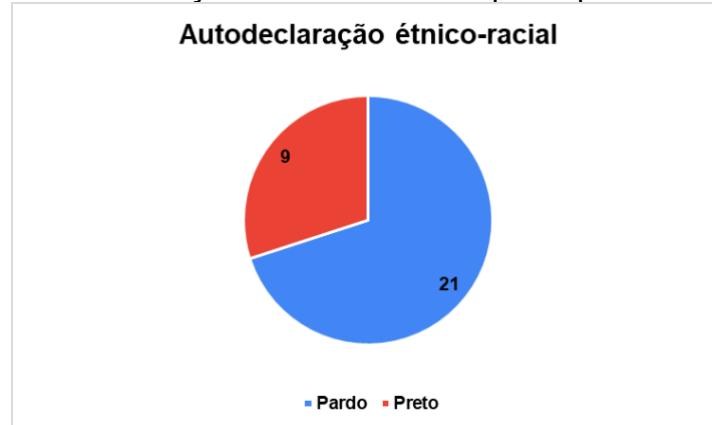


Fonte: elaborado pela autora (2026).

A Figura 3 demonstra que, dos 30 participantes da pesquisa, 21 (70%) se autodeclararam pardos e 9 (30%) pretos, indicando a predominância de pessoas pardas na amostra analisada. Essa composição étnico-racial é significativa para o estudo, pois a identidade racial constitui um elemento central na construção da memória social e cultural dos sujeitos. Nesse sentido, as experiências, narrativas e percepções dos participantes são atravessadas por marcadores identitários que influenciam a forma como atribuem sentido, valor e representação aos elementos investigados. Assim,

compreender o perfil étnico-racial da amostra possibilita uma análise mais sensível às dimensões sociais e simbólicas presentes na pesquisa.

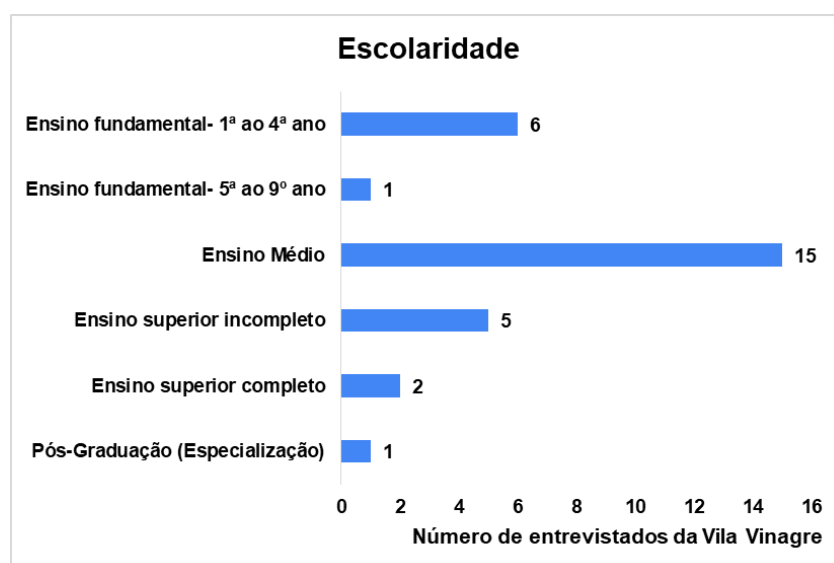
Figura 3- Autodeclaração étnico-racial dos participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Conforme apresentado na Figura 4, observa-se que a maioria dos participantes possui Ensino Médio completo, totalizando 15 respondentes. Em seguida, 6 participantes possuem Ensino Fundamental (1º ao 4º ano) e 5 possuem Ensino Superior incompleto. Apenas 2 participantes concluíram o Ensino Superior. Os menores quantitativos foram identificados no Ensino Fundamental (5º ao 9º ano) e na Pós-Graduação – Especialização, com 1 participante em cada categoria. Dessa forma, o perfil educacional da comunidade concentra-se predominantemente na educação básica, com baixa incidência de formação em nível superior e ainda

Figura 4- Escolaridade dos participantes da pesquisa

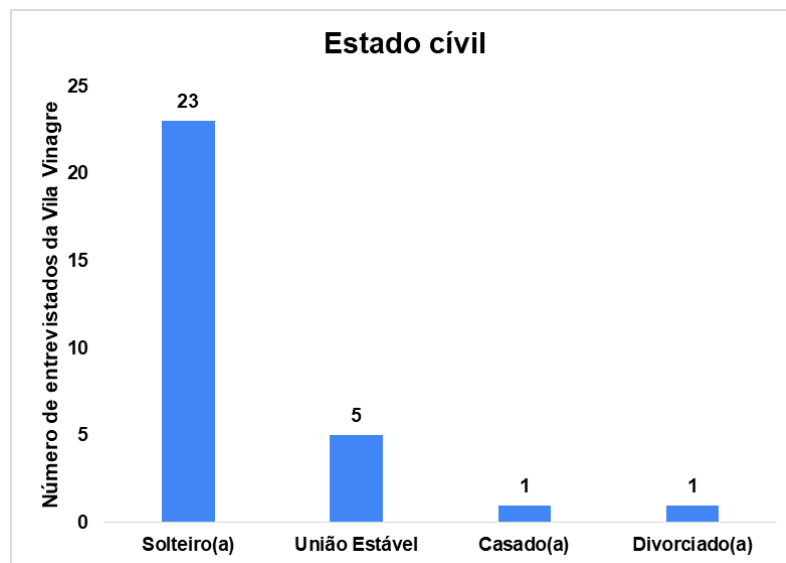


Fonte: elaborado pela autora (2026).

## 4.2 Situação familiar e socioeconômica

Conforme apresentado na Figura 5, observa-se que a maioria dos entrevistados é solteira(o), totalizando 23 participantes. Em seguida, 5 respondentes declararam estar em união estável. As categorias casado(a) e divorciado(a) apresentaram menor representatividade, com 1 participante cada. Os dados indicam predominância de indivíduos solteiros na comunidade pesquisada, aspecto que pode influenciar o perfil de uso e as demandas informacionais em relação à futura biblioteca comunitária. Considerando o expressivo número de participantes não formalmente casados, a biblioteca poderá atender tanto necessidades individuais quanto coletivas, configurando-se como espaço de convivência, socialização e acesso à informação para diferentes arranjos familiares presentes na Vila Vinagre.

Figura 5- Estado civil dos entrevistados

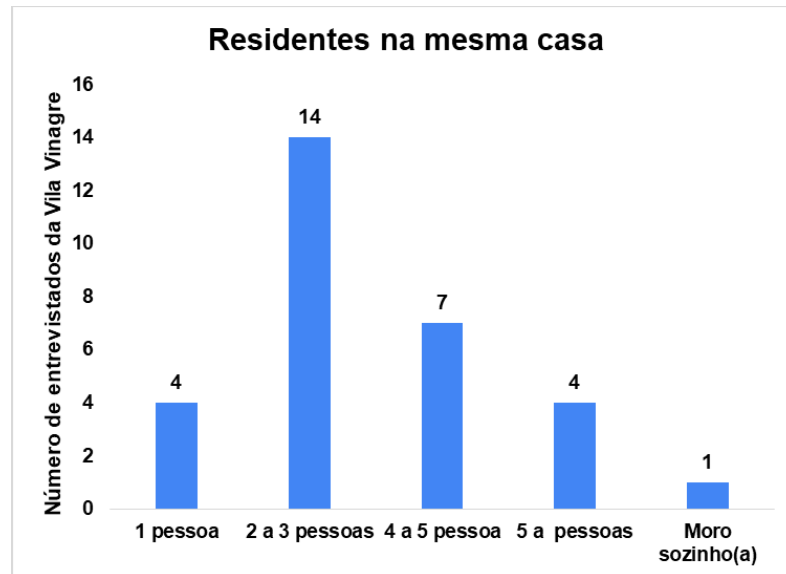


Fonte: elaborado pela autora (2026).

Na análise dos 30 participantes entrevistados podemos observar a abaixo na Figura 6, que os dados apontam que maior parte da amostra, totalizando 14 indivíduos residem em domicílio composto por 2 a 3 pessoas, o grupo de residências com 4 a 5 ocupantes aparecem em seguida, representando a realidade de 7 dos entrevistados. Observou-se que 4 participantes residem com apenas 1 pessoa, enquanto outros 4 participantes vivem em casas com mais de 5 moradores. A menor ocorrência registrada refere-se aos que moram sozinhos, totalizando apenas 1 participante.

Em suma, os dados indicam que a configuração familiar predominantemente na Vila Vinagre é composta por unidades de 3 a 4 moradores.

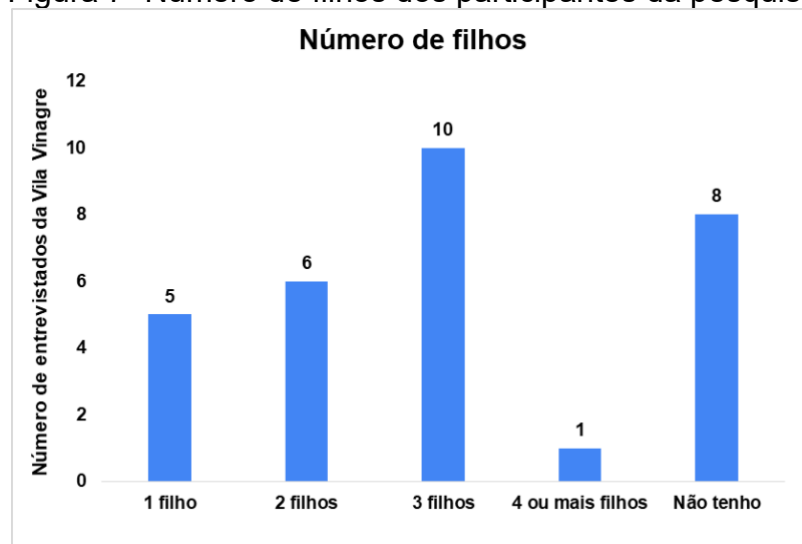
Figura 6- Pessoas que residem na mesma casa dos participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Na Figura 7, abaixo podemos ver que das pessoas entrevistadas 5 pessoas declararam que tem um 1 filho, 6 pessoas têm 2 filhos, 10 tem 3 filhos, 1 tem 4 ou mais filhos e 8 declararam que não tem filho. Observamos que sua maioria possui 3 filhos e dos 30 entrevistados 8 ainda não tem filhos.

Figura 7- Número de filhos dos participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026).

A Figura 8 evidencia a predominância da agricultura como principal atividade econômica da Vila Vinagre, com 17 dos 30 entrevistados atuando como agricultores(as), confirmando o caráter rural da comunidade. As demais ocupações

aparecem de forma menos expressiva, concentradas em atividades autônomas, pesca e trabalhos domésticos. Esse cenário também dialoga com o perfil educacional identificado, marcado pela concentração no ensino médio e baixa incidência de formação superior. Assim, ocupação, e escolaridade revelam uma dinâmica socioeconômica típica do meio rural, que pode influenciar as oportunidades de acesso à informação e qualificação profissional na comunidade.

Figura 8- Profissão dos entrevistados da pesquisa



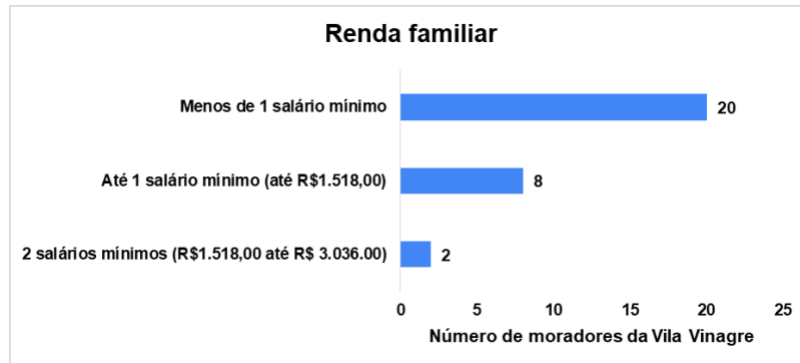
Legenda: um morador declarou que realiza duas atividades profissionais.

Fonte: elaborado pela autora (2026).

A Figura 9 apresenta a distribuição de renda familiar dos moradores entrevistados na Vila Vinagre, evidenciando um cenário de significativa vulnerabilidade econômica. Observa-se que 20 dos 30 participantes declararam possuir renda inferior a um salário mínimo, representando a maioria expressiva da amostra. Em seguida, 8 respondentes informaram receber até um salário mínimo, enquanto apenas 2 participantes declararam renda correspondente a dois salários mínimos.

Os dados demonstram que a maior parte das famílias vive com recursos financeiros bastante limitados, o que pode impactar diretamente o acesso a bens culturais, materiais de leitura e oportunidades educacionais. A baixa renda familiar pode restringir a aquisição de livros, o acesso à internet de qualidade e a participação em atividades formativas.

Figura 9- Distribuição de renda familiar dos entrevistados da Vila Vinagre



Fonte: elaborado pela autora (2026).

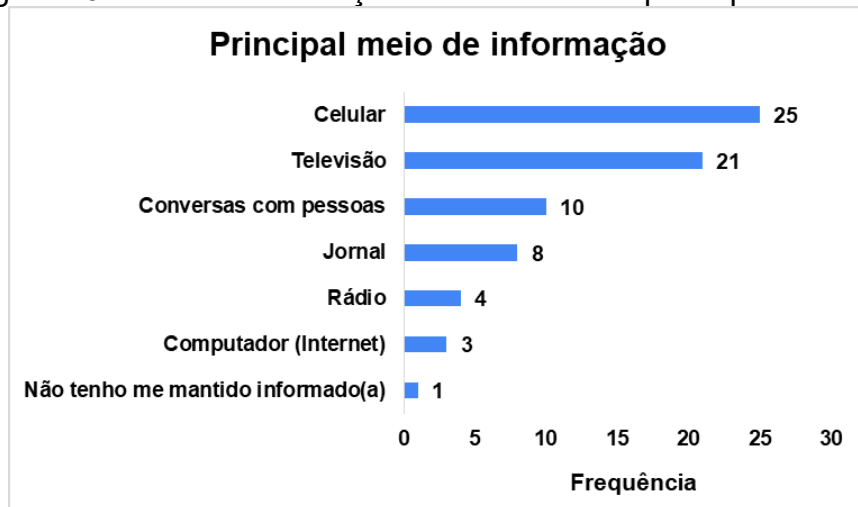
### 4.3 Perfil de leitura e percepção

Nesta seção foram analisados os dados coletados, na pergunta do formulário era possível escolher mais de uma opção, qual o meio informacional mais utilizado por cada participante, podemos ver na Figura 10 apresenta os principais meios utilizados pelos participantes para se manterem informados. Observa-se que o celular é o meio mais utilizado, sendo apontado pela maioria dos entrevistados. Em seguida, destaca-se a televisão, também com número expressivo de respostas.

As conversas com outras pessoas aparecem como outro meio relevante de informação, o que demonstra a importância da comunicação interpessoal na comunidade. Já o jornal, o rádio e o computador (internet) apresentaram menor frequência de uso. Apenas um participante afirmou que não tem se mantido informado.

Os dados indicam uma forte presença das tecnologias móveis no acesso à informação, mas também evidenciam que os meios tradicionais e as interações sociais continuam tendo um papel significativo no cotidiano informacional dos entrevistados.

Figura 10- Meio de informação mais usado dos participantes da pesquisa

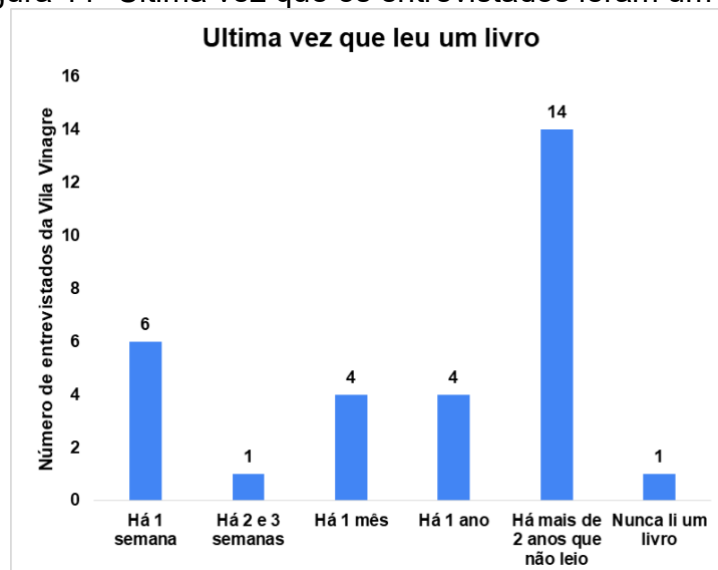


Fonte: elaborado pela autora (2026).

A Figura 11 apresenta a frequência relacionada à última vez que os participantes leram um livro. Observa-se que a maior parte dos entrevistados afirmou que há mais de dois anos não lê um livro, indicando um distanciamento da leitura formal. Uma parcela menor declarou ter lido há uma semana, enquanto outros relataram ter lido há um mês ou há um ano. Poucos participantes afirmaram ter lido há duas ou três semanas, e apenas um declarou nunca ter lido um livro.

De modo geral, os dados revelam que, embora todos saibam ler e escrever, a prática da leitura de livros não é frequente entre a maioria dos entrevistados, aspecto que pode estar relacionado às condições de acesso, interesse ou disponibilidade de materiais de leitura na comunidade

Figura 11- Última vez que os entrevistados leram um livro



Fonte: elaborado pela autora (2026).

O Quadro 1 evidencia que a maioria dos participantes apresentou dificuldade em citar escritores, cientistas ou instituições de pesquisa, uma vez que 23 entrevistados não mencionaram nomes de escritores ou cientistas, e 21 não souberam indicar instituições científicas. Entre os nomes citados, aparecem autores reconhecidos, mas também Pablo Picasso como escritor, o que sugere uma compreensão ampliada do termo, possivelmente associando-o à ideia geral de artista. Da mesma forma, a inclusão de Elon Musk como cientista revela uma percepção social influenciada pela mídia e pela associação com tecnologia e inovação. No que se refere às instituições, além de órgãos de pesquisa consolidados, foram mencionados Renato Chaves e Centur, que, embora relevantes no contexto regional, não se caracterizam exclusivamente como instituições de pesquisa científica. Esses dados demonstram certa imprecisão conceitual e indicam lacunas no acesso à informação científica, reforçando a importância da mediação informacional na comunidade

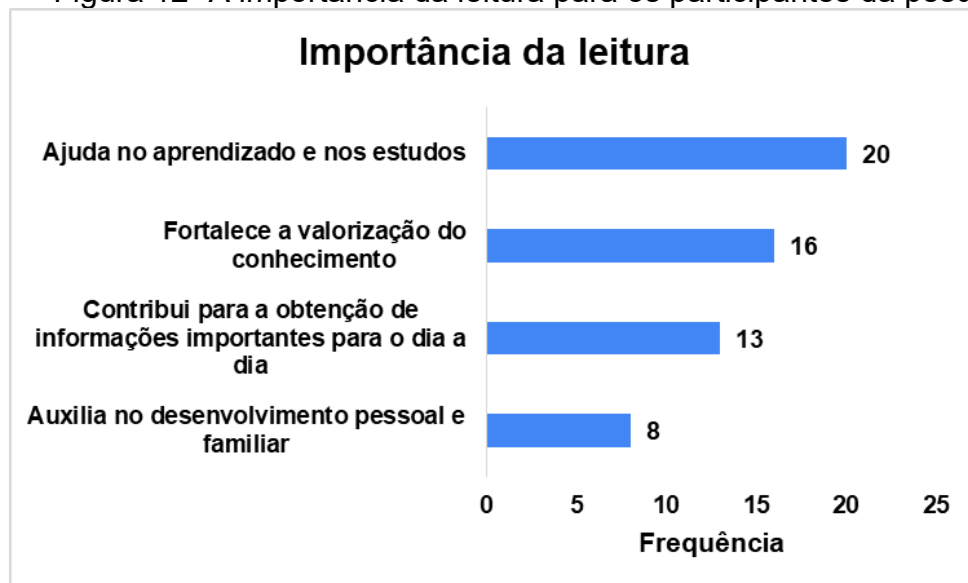
Quadro 1- Conhecimentos literários e científicos dos participantes da pesquisa

| Questão  | Descrição das indicações  |
|--|---|
| Você lembra o nome de algum escritor?                          | 23- Não citaram nenhum nome.<br><br>Nomes citados:<br>01- Pablo Picasso<br>02- Carlos Drummond de Andrade<br>01- Machado de Assis<br>01- Dalcídio Jurandir<br>01- Augusto Cury<br>01- Clarisse Lispector  |
| Você lembra o nome de algum cientista?                         | 23- Não citaram nenhum nome.<br><br>Nomes citados:<br>01- Mendel<br>01- Oswaldo Cruz<br>01- Gaspar Vianna<br>01- Elon Musk<br>01- Charles Darwin<br>01- Marie Curie<br>01- Albert Einstein  |
| Você conhece o nome de uma instituição de pesquisa científica? | 21- Não citaram nenhum nome.<br><br>Nomes citados:<br>01- Emílio Goeldi<br>01- Centur<br>01- NASA<br>02- Fiocruz<br>01- Instituto Evandro Chagas<br>01- FAPESPA<br>01- Butantã<br>01- Renato Chaves   |
| Que tipo de livro ou assuntos você gosta de ler?               | Citações:<br>09- História<br>04- Bíblia<br>03- Vários Assuntos<br>02- Meio Ambiente<br>02- Artigos Científico<br>02- Política<br>02- Empreendedorismo<br>02- Romance<br>02- Ficção Científica<br>01- Os acontecimentos no mundo<br>01- Notícias<br>01- Comportamento Humano<br>01- Cultura Brasileira |

Fonte: elaborado pela autora (2026).

Podemos observar na figura 12, que os moradores da Vila Vinagre reconhecem a relevância da leitura em diferentes dimensões da vida social e educacional. Observa-se a frequência em que os 20 participantes afirmaram que a leitura auxilia no aprendizado e nos estudos, evidenciando sua associação direta ao processo educativo. Em seguida, 16 participantes destacaram que a leitura fortalece a valorização do conhecimento, indicando percepção de seu papel formativo. Além disso, 13 entrevistados apontaram que ler contribui para a obtenção de informações importantes para o cotidiano, enquanto 8 mencionaram seu impacto no desenvolvimento pessoal e familiar. Esta análise revela que a leitura é compreendida como instrumento de crescimento intelectual e social, ultrapassando a dimensão escolar e sendo percebida como elemento de transformação individual e coletiva.

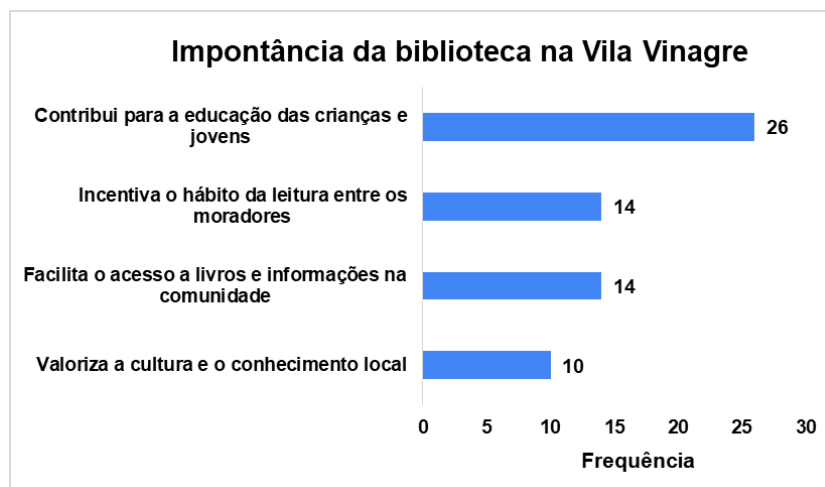
Figura 12- A importância da leitura para os participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor (2026).

A Figura 13 evidencia que a maioria dos entrevistados reconhece a importância da implantação de uma biblioteca na Vila Vinagre, destacando principalmente sua contribuição para a educação de crianças e jovens, indicada por 26 dos participantes. Esse dado demonstra que a biblioteca é percebida, prioritariamente, como espaço de apoio educacional e fortalecimento do processo de aprendizagem. Além disso, 14 dos respondentes apontaram que a biblioteca incentivaria o hábito da leitura e facilitaria o acesso a livros e informações, revelando compreensão de seu papel informacional. A valorização da cultura e do conhecimento local também foi mencionada, embora com menor frequência, por 10 dos participantes. Isso indicam que a comunidade associa a biblioteca não apenas ao acesso ao acervo, mas à promoção do desenvolvimento educacional e cultural no contexto rural.

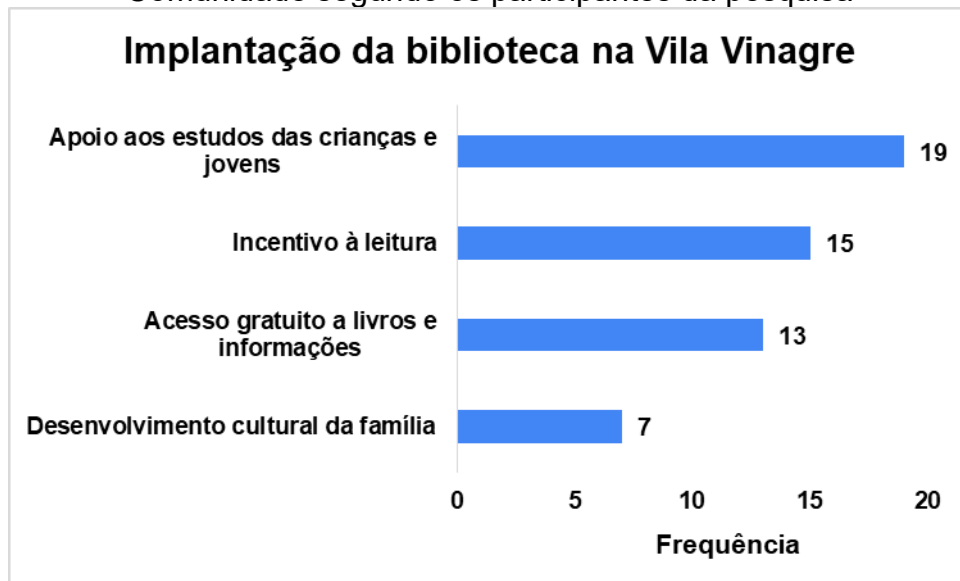
Figura 13- A percepção dos moradores entrevistados sobre a importância da biblioteca comunitária na Vila Vinagre



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Com base nos dados a seguir podemos analisar na Figura 14, a contribuição da biblioteca comunitária na Vila Vinagre, é possível observar que as respostas estão muito relacionadas com os dados anteriores sobre a importância da biblioteca e importância da leitura. Nesta análise da implantação da biblioteca a frequência em que o apoio aos estudos das crianças e jovens aparece 19 vezes, seguido de 15 responderam ajudaria no incentivo à leitura, 13 responderam que contribuiria ao acesso a livros e informações e por fim 7 responderam que contribuiria para o desenvolvimento cultural da família.

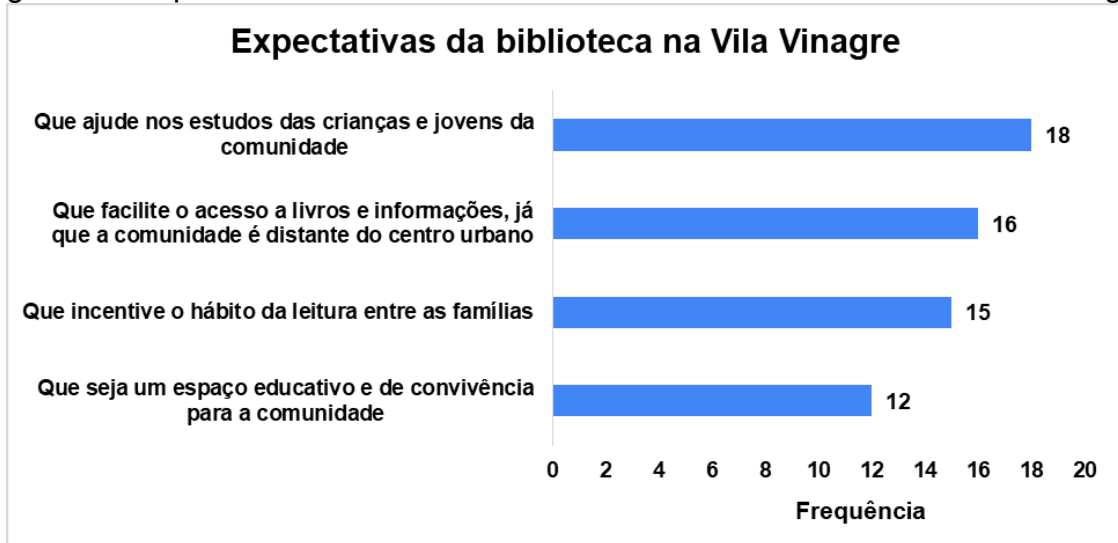
Figura 14- A implantação da biblioteca comunitária, e sua contribuição para a Comunidade segundo os participantes da pesquisa



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Na Figura 15, podemos analisar as expectativas em relação a biblioteca na vila vinagre, podemos observar que a frequência que ajude nos estudos das crianças e jovens da comunidade, com frequência 18, evidenciando a centralidade da dimensão educacional nas expectativas da população. Em seguida, destaca-se “que facilite o acesso a livros e informações, já que a comunidade é distante do centro urbano”, com frequência 16, indicando reconhecimento das limitações geográficas e informacionais enfrentadas pela Vila Vinagre. A alternativa “que incentive o hábito da leitura entre as famílias” registrou frequência 15, enquanto “que seja um espaço educativo e de convivência para a comunidade” apresentou frequência 12. Os dados revelam que a expectativa para a biblioteca é concebida não apenas como espaço de leitura, mas como instrumento de apoio educacional, inclusão informacional e fortalecimento comunitário.

Figura 15- Expectativas dos entrevistados sobre de uma biblioteca na Vila Vinagre



Fonte: elaborado pela autora (2026).

As atividades que os moradores gostariam que fossem desenvolvidas, dentro do espaço destaca-se a frequência em que a “preservação local (memória, histórias e saberes da comunidade)” com 22 indicativos logo destacando a forte valorização da identidade cultural da comunidade, em seguida, destacam-se “cursos e oficinas educativas para a comunidade”, com 16 marcações. O “empréstimo de livros e materiais de leitura” registrou frequência 10, enquanto “atividades de leitura e contação de histórias para crianças” apresentou 9. Apenas 1 marcação indicou não haver interesse em participar das atividades. Foi possível analisar que a demonstram amplo interesse da comunidade e reforçam a biblioteca como espaço cultural, educativo e participativo.

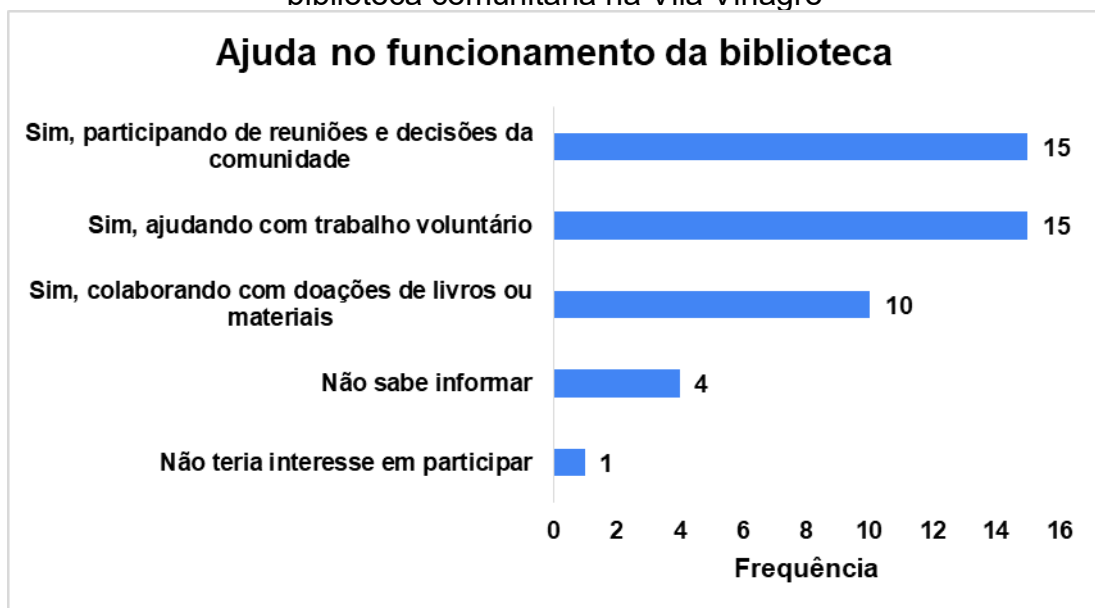
Figura 16 - Atividades que os participantes da pesquisa gostariam que fossem desenvolvidas



Fonte: elaborado pela autora (2026).

A figura apresenta a frequência das formas de colaboração dos moradores no funcionamento da biblioteca, considerando respostas múltiplas. Observa-se que 15 marcações indicam participação em reuniões e decisões comunitárias, e outras 15 apontam disponibilidade para trabalho voluntário, revelando forte engajamento direto. A colaboração por meio de doações de livros ou materiais obteve frequência 10, demonstrando apoio também no aspecto estrutural. Apenas 4 entrevistados não souberam informar e somente 1 declarou não ter interesse em participar. Com isso é possível evidenciar predominância de atitudes participativas, indicando que a comunidade não apenas deseja a biblioteca, mas se mostra disposta a contribuir ativamente para sua organização e manutenção.

Figura 17- Interesse dos entrevistados em participar da construção da biblioteca comunitária na Vila Vinagre



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Por fim foi analisado os dados da seguinte pergunta “Na sua opinião, o que faria com que a biblioteca tivesse sucesso e fosse realmente importante para todos os moradores?” a pergunta busca ver o ponto de vista de cada morador da comunidade

Dos 30 entrevistados foi possível destacar 4 respostas da pesquisa:

“Que a biblioteca tivesse meios tecnológicos para desenvolver histórias educativas, e de participação dos moradores, incentivos para os jovens com teatros e cultura, também na biblioteca deveria ter computadores para desenvolver pesquisas de livros e encimar como a projetar um livro desde a

capa até o conteúdo e a importância de um livro educacional para a comunidade” (Entrevistado 9).

“Teria que ter participação da comunidade e dos governantes para dar certo (Entrevistado 7).

“Ela deveria ajudar as pessoas porque necessita de informação não somente aqui na vila mais de outras localidades que não possuem biblioteca (Entrevistado 8).

Primeiramente fazer a instalação da biblioteca, fazer uma biblioteca mas dinâmica que chame atenção de jovens, que participem desse espaço e crianças (Entrevistado 30).

As falas evidenciam que os moradores concebem a biblioteca como um espaço dinâmico, tecnológico e participativo, voltado à educação, cultura e inclusão informacional, ultrapassando a visão tradicional de um local apenas para guarda de livros, a menção à necessidade de recursos tecnológicos, como computadores e meios digitais, demonstra a compreensão da biblioteca como ambiente formativo, capaz de desenvolver competências informacionais e estimular a criação, desde o entendimento da importância social do livro até seu processo de elaboração. Ao destacarem a participação da comunidade e do poder público como condição para o êxito do projeto, os entrevistados revelam a percepção de que a biblioteca deve ser fruto de articulação coletiva e compromisso institucional. A fala do Entrevistado 30 reforça essa perspectiva ao enfatizar, primeiramente, a instalação do espaço e, em seguida, a construção de uma biblioteca mais dinâmica e atrativa para jovens e crianças, evidenciando seu potencial como instrumento de transformação social, fortalecimento cultural, especialmente em contextos com escassez de equipamentos culturais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todos os dados obtidos, é possível concluir que a comunidade da Vila Vinagre demonstra interesse concreto e significativo na implantação de uma biblioteca comunitária, os resultados evidenciam que os moradores não apenas reconhecem a relevância desse espaço, mas o compreendem como instrumento estratégico para a ampliação do acesso à informação, o fortalecimento da educação e a valorização da cultura da comunidade.

Mesmo diante de limitações socioeconômicas e de acesso restrito a recursos informacionais, a pesquisa revelou que a leitura é socialmente valorizada na comunidade. Embora a prática da leitura de livros não ocorra com frequência, há entendimento de sua importância, sobretudo para crianças e jovens, indicando que a baixa incidência está mais associada à ausência de oportunidades e materiais acessíveis do que à falta de interesse. Outro aspecto fundamental identificado foi a disposição dos moradores em participar ativamente da implantação e manutenção da biblioteca, por meio de reuniões, trabalho voluntário e colaboração nas atividades propostas, esse dado reforça o caráter participativo e comunitário do projeto, evidenciando que a biblioteca é percebida como uma construção coletiva, e não como uma iniciativa externa à realidade local.

Como moradora da comunidade e pesquisadora deste estudo, compreendo que esta investigação ultrapassa a dimensão acadêmica, pois nasce de uma vivência concreta das necessidades informacionais da Vila Vinagre, e a escuta dos moradores reafirma que, mesmo sem terem tido contato prévio com uma biblioteca comunitária, este espaço é imaginado e reconhecido como ambiente de convivência, preservação da memória, incentivo à leitura, acesso às tecnologias e promoção de ações culturais que dialoguem com a identidade e as necessidades locais. Nesse sentido, a pesquisa assume não apenas um caráter científico, mas também um compromisso ético e social, ao articular experiência, pertencimento e produção de conhecimento, configurando-se como uma proposta de intervenção fundamentada na realidade vivida e orientada pela transformação social, pela democratização da informação e pelo fortalecimento da cidadania na comunidade.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, L. L. *et al.* Implantação da Biblioteca Comunitária na Associação das Mulheres Rendeiras, Petrolina-PE: uma iniciativa para promover o acesso à informação e fortalecer a cidadania na comunidade. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 30., Recife, PE. 2024 **Anais** [...]. Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3324>. Acesso em: 09 jan. 2025.
- ALVES, M. S. Biblioteca comunitária: conceitos, relevância cultural e políticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1–29, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1252>. Acesso em: 26 fev. 2025.
- ALVES, M. F.; SUAIDEN, E. J. Bibliotecas públicas e letramento informacional. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 214-241, jan./abr. 2016. Acesso em: 03 mar. 2026.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CAVALCANTE, L. E.; FEITOSA, L. T. Bibliotecas comunitárias e movimentos sociais: mediações, sociabilidades e cidadania. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO INOVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFC, 2010.
- COELHO, C. D.; BORTOLIN, S. A contribuição das bibliotecas comunitárias para a formação de leitores: a voz da comunidade. **Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 2, n. 3, p. 8–28, 2020. DOI: 10.33467/conci.v2i3.13667. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13667>. Acesso em: 9 jan. 2025.
- FIGUEIREDO, N. M. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília, DF: IBICT, 1994.
- FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da leitura no Brasil 6 / Zoara Failla, organizadora*. São Paulo : Instituto Pró-Livro, 2025.
- LIMA, A. R. R. **Cabanagem**: uma revolta camponesa no Acará. Belém: 2004.
- MACHADO, E. C. **Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil**. 2008. 184 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- MACHADO, E. C. Uma discussão acerca do conceito de biblioteca comunitária. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 80–94, 2009. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1976>. Acesso em: 9 jan. 2026.

OLIVEIRA, A. B. Educação no campo: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 5, n. 2, 123-140, 2020

PERUZZO, C. M. K.; VOLPATO, M. de O. Conceitos de comunidade, local e região: inter-relações e diferença. **Líbero**, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 139-152, dez. 2009. Disponível em: <https://ptdocz.com/doc/49553/conceitos-de-comunidade--local-e-regi%C3%A3o->. Acesso em: 6 fev. 2026.

SANTOS. L. G. M; JUNIOR. A. C. E. Políticas públicas para bibliotecas: uma análise marco legal. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1-17, jan./jun., 2023

SERGIO, A. R. **Estudo de comunidade: mapeamento do perfil e dos interesses informacionais da Comunidade Quilombola do Monte Alegre, Acará-Pará**. Orientadora: Ediane Maria Gheno. 2025. 41 f. Trabalho de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/8737>. Acesso em: 2 fev. 2026.

SOARES, N. F.; *et al.* Biblioteca comunitária: análise sobre seu conceito, função e papel social. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 24, n. 2, 2019.

SOUZA, M. P. Identidades e memória no saber-fazer da Ilha de Campompema, Abaetetuba, Pará. *In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA*, 32, 2020, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2020.

**APÊNDICE A - Declaração de anuência da associação de Moradores e agricultores Santa Maria I e II (ASSMAD).**

## DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Eu, José Augusto Souza Vinagre,  
RG 2619873, CPF 60566337215, presidente  
da Associação de Moradores e Agricultores Santa Maria I e II (ASSMAD),  
declaro anuência na realização do projeto de pesquisa intitulado "**A  
PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA VILA VINAGRE EM RELAÇÃO  
A IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA**", da  
estudante da Faculdade de Biblioteconomia, da Universidade Federal do  
Pará (UFPA), Natalia Vinagre, sob a orientação da Professora Dra.  
Ediane Maria Gheno (coordenadora do projeto). A presente pesquisa faz  
parte do Trabalho de Conclusão de Curso.

A ASSMAD se coloca à disposição para o envio do Questionário  
de pesquisa aos moradores (potenciais participantes da pesquisa) via  
grupo do Whatsapp da Associação.

ACARÁ-PA 23 de dezembro 2025.

José Augusto S. Vinagre  
Nome completo  
Assinatura

ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E  
MORADORES DO ASSENTAMENTO  
SANTA MARIA II  
ITAPICURU-ACARÁ-PA  
CNPJ: 84.198.533/0001-00  
José Augusto Souza Vinagre  
Presidente  
CPF: 606.663.372-15

## **APÊNDICE B - Instrumento do Estudo de Comunidade**

Link:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfF7\\_OCshzsUX3MwBnoB16Vggb\\_XCzctyrMvZyz4cjXQUHDAQ/viewform?usp=sharing&ouid=111182905465684983234](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfF7_OCshzsUX3MwBnoB16Vggb_XCzctyrMvZyz4cjXQUHDAQ/viewform?usp=sharing&ouid=111182905465684983234)